

**QUESTÃO 52**

O texto apresenta um fator determinante para que os escravos se unissem em revolta na Bahia: a religião islâmica. O trecho que deixa clara essa hipótese: “Como eles pertenciam a diferentes etnias, o islã proporcionou a esses muçulmanos um sentimento de fraternidade. Tornou-se, portanto, um elemento civilizatório que transformou heterogeneidade étnica em homogeneidade religiosa...”.

**(NÍVEL: DIFÍCIL)**

**QUESTÃO 63**

O trecho da entrevista apresentada tem como objetivo principal revisar o papel dos personagens históricos ligados ao movimento abolicionista no Brasil, especificamente em estabelecer que o protagonismo foi dos próprios escravos e negros em luta pela liberdade. **(NÍVEL: MÉDIO)**

**QUESTÃO 69**

Entre os elementos que devem ser levados em consideração nesta análise, destaca-se a data do documento (14/06/1945), pois a partir desta eliminam-se as alternativas que não fazem referência direta ao governo varguista entre 1930-1945. A charge critica a longa duração do governo de Getúlio Vargas ao apresentar a ideia de que ele não seria “passageiro” – nem no transporte, nem mesmo no governo do Brasil, já que a condução tem o nome “Catete” o que constrói clara referência ao Palácio do Catete, centro administrativo da presidência do Brasil àquela época. **(NÍVEL: FÁCIL)**

**QUESTÃO 81**

O texto da questão apresenta as principais áreas desenvolvidas durante o governo de JK. Porém, a questão demanda uma análise comparativa entre os dois documentos apresentados; por isso, ao levarmos em consideração, também, a imagem, percebemos que o desenvolvimento só foi possível por alto gasto econômico não solucionado pelo próprio governo JK, mas deixado como “herança” ao governo/governante seguinte: Jânio Quadros. **(NÍVEL: MÉDIO)**

**QUESTÃO 85**

O texto apresenta uma estratégia utilizada por um jornal que criticava a censura realizada. Em sua chamada comemorava o dia dos cegos, em comparação à cegueira da sociedade brasileira frente à truculência militar; e apresentava cenário climático diferente da realidade do dia, para escancarar que o jornal já não tinha mais liberdade de expressão. **(NÍVEL: FÁCIL)**